

ORIGEM E FINS DE MACHADO DE ASSIS

Luiz Ruffato *

É interessante observar que ainda hoje, passados quase 100 anos da morte do maior escritor brasileiro de todos os tempos – e um dos nomes mais importantes da literatura universal –, exista uma certa resistência à obra de Machado de Assis, vinculada principalmente a alguns estereótipos, que, tão repisados, se consolidaram no tempo. Julgamentos injustos e im procedentes, tais como: sendo afro-descendente, nunca se preocupou com a questão do negro; por conveniência, omitiu-se de opinar sobre política; carioca, escondeu a cidade em seus escritos, etc., etc., etc.

Ora, basta repassar, mesmo que superficialmente, seus livros para derrubar, um a um, esses clichês. Sobre a escravidão, Machado de Assis escreveu duas pequenas e contundentes obras-primas: *O Caso da Vara* e *Pai contra Mãe*. Sobre política, ou melhor, sobre a forma como a política é exercida no Brasil (até agora...) pode-se ler os excelentes *Teoria do Medalhão* e *A Sereníssima República*, o significativo trecho do romance *Esau e Jacó*, *Tabuleta Nova*, e várias crônicas – lembrando que o autor começou sua carreira justamente como jornalista político. Quanto à cidade, ela aparece inteira, e em suas múltiplas transformações, nas páginas e páginas que ele nos legou...

Finalmente, uma última consideração. Machado de Assis é comumente tachado de autor burguês – ora, aqui talvez resida sua maior contribuição: sua análise da sociedade brasileira alcançou tal acuidade, que, ainda agora, em pleno começo do século XXI, cabe como uma mão numa luva. Somente a alguém com sua origem social – filho de um pai negro e mãe branca, pobre que teve que vencer inúmeras barreiras e preconceitos – seria possível esse olhar que enxerga por trás da hipocrisia, das etiquetas sociais, das regras, das aparências. Somente alguém que tinha sido invisível podia apontar, com profunda ironia e desencanto, as bases podres onde se erige a chamada nação brasileira.

* Escritor, autor de *Eles Eram muitos Cavalos* e do projeto *Inferno Provisório*.

